

**SINPACEL-RS**

UNIÃO SINDICAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE,
PAPEL, PAPELÃO, ARTEFATOS E CORTIÇA DE GUAÍBA E REGIÃO RS

FUNDADO EM 27/11/1951 | FILIADO À CUT, CNQ E FETIESC

www.sinpacel-rs.com.br | facebook.com/SinpacelRS

A vida não tem hora extra

Maioria dos brasileiros quer trabalhar menos e viver mais, mostra pesquisa



A VIDA NÃO TEM HORA EXTRA

Redução da jornada

Melhores salários + Qualidade de vida

CUT
Rio Grande do Sul

Campanha da CUT-RS, “A vida não tem hora extra”, defende jornada reduzida e melhores salários como caminho para mais qualidade de vida, saúde e geração de empregos.

Uma pesquisa realizada pela Nexus Pesquisa e Inteligência de Dados revela que 65% dos brasileiros são favoráveis à redução da jornada de trabalho das atuais 44 horas semanais. Apenas 27% são contrários, enquanto 5% não são nem a favor nem contra e 3% não souberam responder.

O levantamento foi feito entre os dias 10 e 15 de janeiro de 2025, com entrevistas presenciais de 2 mil pessoas com mais de 16 anos em todas as 27 unidades da federação. Os resultados indicam um forte desejo da população por uma reorganização do tempo de trabalho e vida.

Segundo os entrevistados, os principais benefícios da redução da jornada seriam:

- Melhoria na qualidade de vida dos trabalhadores (65%)

- Aumento da produtividade (55%)
- Desenvolvimento social do país (45%)
- Desenvolvimento econômico (40%)
- Aumento da lucratividade das empresas e indústrias (35%)

Esses dados dialogam diretamente com a campanha lançada neste ano pela Central Única dos Trabalhadores do Rio Grande do Sul (CUT-RS): “A vida não tem hora extra”. A iniciativa defende que reduzir a jornada sem reduzir salários é essencial para combater o adoecimento mental, enfrentar a dupla jornada das mulheres, gerar mais empregos e melhorar a qualidade de vida da classe trabalhadora.

A campanha denuncia a cultura do cansaço e o avanço de uma sociedade exausta, na qual trabalhadores e trabalhadoras são pressionados a produzir mais em menos tempo, sacrificando saúde física e mental,

convivência familiar e até o direito ao lazer.

Já em relação à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que propõe uma jornada semanal de 36 horas — com quatro dias de trabalho e três dias de folga, sem redução salarial — 63% dos entrevistados se disseram a favor. Outros 31% se posicionaram contra, 4% ficaram neutros e 3% não souberam opinar.

Se a jornada fosse de fato reduzida, 47% afirmaram que usariam o tempo livre para conviver mais com a família, 25% cuidariam da saúde, 22% buscariam renda extra e 17% investiriam em cursos ou formação profissional.

A CUT-RS reforça que a pauta da redução da jornada não é apenas uma bandeira sindical, mas uma luta por uma sociedade justa. A campanha “A vida não tem hora extra” quer mobilizar sindicatos, movimentos populares e toda a sociedade para garantir o direito de viver com dignidade, descanso e tempo de qualidade.

Cuidados com a saúde mental dos trabalhadores vira lei



O Sinpacel-RS, assim, como várias organizações da classe trabalhadora que combatem e denunciam os assédios no ambiente de trabalho, saúda a nova lei, que tem por finalidade preservar a saúde mental dos trabalhadores e, por consequência, um ambiente de trabalho mais seguro e saudável. Nesse sentido vamos monitorar e fiscalizar junto com os trabalhadores a efetiva aplicação da lei nas empresas de nossa base.

A Lei 14.831/2024 e as atualizações da Norma Regulamentadora nº 01 (NR-01) visam garantir a saúde mental dos trabalhadores. As mudanças entram em vigor em maio de 2025.

Lei 14.831/2024

- Estabelece o Certificado Empresa Promotora da Saúde Mental
- Incentiva empresas a adotarem políticas de promoção da saúde mental
- Obriga empresas a prevenir o estresse, combater o assédio e garantir suporte psicológico adequado

NR-01 atualizada

- Inclui os riscos psicossociais no Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO)
- Exige que fatores psicossociais, como sobrecarga e assédio, sejam incluídos no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)

Implicações para as empresas

- As empresas devem implementar medidas que minimizem os riscos, como programas de gestão de estresse, treinamentos para líderes, e suporte psicológico contínuo
- As empresas que adotarem boas práticas receberão a certificação de Empresa Promotora da Saúde Mental
- O certificado serve como um selo de qualidade, demonstrando que a orga-

nização se dedica à promoção da saúde mental

Principais mudanças

- Inclusão de riscos psicossociais no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)
- Redefinição dos termos "perigo" e "fator de risco ocupacional"
- Estabelecimento de procedimentos para identificar e avaliar riscos
- Exigência de um inventário de riscos e um plano de ação no PGR
- Destaque para a participação dos trabalhadores e da CIPA na implementação de medidas preventivas
- Obrigatoriedade de adoção de diretrizes mais abrangentes no gerenciamento de riscos

Importância da NR-01

A NR-01 é a base de todas as demais normas de segurança e saúde no trabalho (SST). Ela define como as outras normas regulamentadoras devem ser aplicadas, além de estabelecer as responsabilidades dos empregadores e empregados.

CONGRESSO CNQ-CUT



No 10.º Congresso da CNQ - Confederação Nacional do Ramo Químico, realizado entre 28 e 30 de março, na Praia Grande, Geralcino Teixeira foi reeleito presidente, e o presidente do Sindicato dos Papeleiros de Mogi das Cruzes foi eleito vice-presidente da entidade.

A setorial Papel & Celulose, importante espaço de debate e deliberações sobre a pauta nacional dos papeleiros e papeleiras, será coordenado por Lourival Rodrigues, do Sindicato dos Trabalhadores/as na Extração da Madeira do Extremo Sul da Bahia, Sintrex Bem.

As sindicalistas Márcia Leon, de Três Lagoas (MS), e Isabel Moura, de Barra do Piraí (RJ), também farão parte da nova diretoria da CNQ/CUT.

O Sinpacel-RS esteve representado como delegado no Congresso pelo dirigente sindical Charles Chagas.

8 de março – Dia Internacional da Mulher



No mês de março celebramos a força, a coragem e a determinação de todas as mulheres ao redor do mundo. Esse mês é uma oportunidade para refletirmos sobre as conquistas já alcançadas e os desafios que ainda enfrentamos na luta pela igualdade de gênero.

Como sindicato, reafirmamos nosso compromisso com a promoção dos direitos das mulheres, tanto no ambiente de trabalho, quanto na sociedade. É fundamental que continuemos a lutar por políticas que garantam igualdade salarial, combate ao assédio e condições dignas de trabalho.

Nenhuma mulher a menos! O

feminicídio é uma realidade cruel que precisa acabar. Todos os dias, mulheres são vítimas da violência machista, dentro e fora de casa. É urgente garantir proteção, justiça e políticas públicas mais eficazes.

Vamos nos unir para que todas as vozes sejam ouvidas e para que possamos construir um futuro em que todas as mulheres possam exercer seus direitos plenamente.

Igualdade salarial já! As mulheres ainda ganham, em média, 20% a menos que os homens. Mulheres negras recebem 52% a menos do que ganham homens brancos. Apesar da Lei nº 14.611, de 2024, que garante salários iguais para homens e mulhe-

res no mesmo cargo, a desigualdade persiste.

O Sinpacel-RS, no dia 07/03/2025, fez sua homenagem e reafirmou seu compromisso com a luta das mulheres, além das rosas distribuídas, panfletou material da CUT-RS, com conteúdo que aborda a luta diária das mulheres, fala sobre a redução de jornada, sem redução de salários, combate ao feminicídio, igualdade salarial, entre outros temas, que fazem parte do universo das mulheres, mas também de todos nós, para nosso avanço enquanto sociedade.

Juntos somos mais fortes!

Passeio no sítio com os aposentados

O Departamento dos Aposentados promoveu mais um passeio com os aposentados da categoria, dessa vez o local escolhido foi o Recanto dos Prazeres, um sítio na zona rural de Sapucaia do Sul. No dia 05 de abril, sábado, dois ônibus saíram da sede do Sindicato às 8h e retornaram às 17h. Foi um momento de contato com a natureza, um bom café da manhã, almoço bem servido e mais uma oportunidade de aproveitar a companhia de amigos de longa data. Dentro da programação e previsão orçamentária do Sindicato, estão contemplados no ano, de dois a três passeios com os aposentados da categoria. Sempre com a intenção de contribuir para uma integração dos que mantiveram a entidade sindical viva e fortalecida.



Instituto Mpapel é oficializado em Brasília



O 3º Encontro Nacional das Lideranças Papeleiras, que aconteceu entre os dias 24 e 27 de março, consolidou a importância do setor para a economia brasileira e a relevância do evento, nos âmbitos sindical e político. Cerca de 80 lideranças sindicais de todo o país se reuniram em Brasília (DF).

Mais uma vez, a presença de autoridades do primeiro escalão do governo federal e de vários deputados comprova a vocação do evento como palco para o diálogo social e debates sobre as relações trabalhistas do setor de papel & celulose e os impactos

socioambientais da atividade.

Estiveram representados o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e a Secretaria-Geral da Presidência do governo Lula, além das deputadas federais Érika Kokay (PT-DF) e Juliana Cardoso (PT-SP), o deputado federal Dagoberto Nogueira (PSDB-MS), o deputado estadual e ex-governador do Mato Grosso do Sul, Zeca do PT, e o deputado estadual Márcio Nakashima (PDT-SP).

O evento marcou a posse oficial da primeira diretoria do Instituto Mpapel, organização sem fins lucrativos

fundada em outubro de 2024, com abrangência nacional e de natureza trabalhista, socioambiental, educacional e de promoção da cidadania. Foi empossado presidente do Instituto, Márcio Bob, do Sindicato dos papeleiros de Mogi das Cruzes. Walter Fogaça, presidente do Sinpacel-RS foi eleito para a direção regional sul do Instituto. Além do seu presidente, o Sinpacel-RS foi representado nesse encontro pelos dirigentes Lauriano Duarte, Alekysan Martins, Charles Fernando, Adriana Filandro e Márcio Boeira.

Sinpacel-RS homenageia Dr. Cláudio Urtassum



O sindicato dos trabalhadores tem um histórico de assistência médica aos seus associados e dependentes, como também, em razão do plano de saúde das empresas, os sócios podem incluir seus dependentes, indicando familiares para serem atendidos pelos médicos diretamente no Sindicato ou

por convênios com especialistas.

Nesse histórico de atendimento médico no sindicato, destacou-se o Dr. Cláudio Rocha Urtassum, médico pediatra, conhecido como Dr. Claudião, que se dedicou por 44 anos atendendo as crianças da família Sinpacel.

Deixamos aqui o nosso agradeci-

mento, reconhecimento e homenagem a quem realizou seu importante trabalho, com dedicação e empenho fez e faz do mundo um lugar mais saudável. Dr. Claudião agora está usufruindo da sua merecida aposentadoria. Um grande abraço, Doutor. Obrigado por tudo!

Projeto Abril Verde – Vereador João Caldas



ABRIL VERDE

Mês pela conscientização e prevenção dos acidentes de trabalho

O Vereador em Guaíba João Caldas, também vice-presidente do Sinpacel-RS, propôs o Projeto de Lei Abril Verde por sugestão do Ministério Público do Trabalho.

A segurança e a saúde no ambiente de trabalho são questões fundamentais para a garantia da qualidade de vida dos trabalhadores e para o desenvolvimento sustentável da sociedade. Acidentes de trabalho e doenças ocupacionais não apenas causam danos à saúde dos trabalhadores, mas também geram impactos econômicos e sociais significativos, afetando as famílias, as empresas e, em última instância, toda a comunidade. Com isso, é imperativo adotar medidas que promovam a conscientização e a prevenção desses problemas, com o objetivo de reduzir sua incidência e proteger a integridade dos trabalhadores.

O Projeto de Lei visa instituir o Abril Verde no município de Guaíba, uma campanha anual de conscientização e prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, a ser realizada

durante o mês de abril. A proposta se fundamenta em dados alarmantes sobre a incidência de acidentes e doenças no ambiente laboral, além da necessidade de uma ação educativa que envolva diversos setores da sociedade, como empresas, sindicatos, órgãos públicos e a população em geral. De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego, os números de acidentes de trabalho no Brasil ainda são elevados. Em 2020, por exemplo, o país registrou mais de 300 mil acidentes de trabalho, sendo que milhares desses casos resultaram em afastamentos temporários ou permanentes do mercado de trabalho, além de uma considerável quantidade de óbitos. As doenças ocupacionais, como LER/DORT, problemas respiratórios e doenças cardiovasculares, também têm crescido de maneira alarmante, muitas vezes com consequências irreversíveis para a saúde do trabalhador.

Em Guaíba, embora existam leis e normativas que visam à proteção do trabalhador, é necessário um esforço

conjunto para reforçar a importância da prevenção e promover a cultura da segurança no trabalho. O Abril Verde surge como uma oportunidade de mobilizar a sociedade local para refletir sobre esses temas e criar ações de conscientização, educação e capacitação voltadas para a prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.



A pauta da classe trabalhadora no Congresso Nacional



Os trabalhadores conseguiram uma grande vitória para uma tributação mais justa no Brasil, que é o projeto do governo Lula de elevar a faixa de isenção para quem ganha até R\$ 5 mil por mês. A proposta ainda vai ser votada no Congresso Nacional, mas é preciso a mobilização da classe trabalhadora, pois parlamentares ultraliberais de extrema-direita não querem aprovar a mudança, pois não aceitam a taxaço para os mais ricos e dos lucros e dividendos, medidas da equipe econômica do governo a fim de compensar o impacto da proposta nas contas públicas.

Mas o movimento sindical quer avançar mais. Para isso, CUT, CTB, CSB e demais centrais sindicais se reuniram com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para propor uma nova mudança na reforma do Imposto de Renda (IR): a isenção total na Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) dos trabalhadores.

O próprio presidente Lula já defendeu publicamente a medida. "Eu só quero dizer para vocês que essa questão do PLR está na minha cabeça há muito tempo. Nós aprova-

mos uma reforma tributária, ela ainda não foi aprovada totalmente. E vocês podem ter certeza de que, pela primeira vez na vida, esse país tem um presidente que tem compromisso de fazer que aquilo que é salário não pode ser tratado como renda", disse o presidente, arrancando aplausos de centenas de operários que acompanharam a cerimônia de visita à fábrica da Renault, em agosto do ano passado. A pauta é uma reivindicação antiga de sindicatos.

"Um cidadão que ganha R\$ 2 milhões de bônus {lucros e dividendos} não paga Imposto de Renda. E o pobre, o trabalhador, que recebe contracheque no final do mês, não tem como escapar, pois vem descontado na folha de pagamento dele", completou o presidente da República.

Para compensar o impacto das isenções nas contas públicas, o governo propõe taxaço extra sobre os dividendos recebidos apenas para quem tem renda anual acima de R\$ 1 milhão, a fim de viabilizar economicamente a isenção para quem ganha até R\$ 5 mil, redução do imposto para os trabalhadores que ganham mais de

R\$ 5 mil e menos de R\$ 7 mil, além do governo sinalizar a possibilidade de isentar também integralmente a PLR, antiga reivindicação dos sindicatos de trabalhadores.

Por: SEEB-Rio

EXPEDIENTE UNIÃO SINDICAL

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos e Cortiça de Guaíba e Região/RS.

Tiragem: 2.300 impressos

CNPJ 90.830.183/0001-65

Rua Bento Gonçalves, 304, Centro – Guaíba/RS

RESPONSÁVEIS: Walter Fogaça, presidente do SINPACEL; Gilberto José Cedrez Macedo, diretor de divulgação e cultura

DIAGRAMAÇÃO: Ciao! Comunicação

CONTATO: 51 3480-2900 | 51 3480-2973
sinpacel-rs.com.br | facebook.com/SinpacelRS